

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2018



ÍNDICE

1. Resultados	2
2. Atividade Comercial	3
3. Análise Económica e Financeira	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	7
FLUXOS DE CAIXA.....	11
4. Cumprimento das Orientações Legais - Execução orçamental	12

Na sequência da assinatura de Contrato de Utilização de espaço com a RANGEL, S.A. e do inerente projeto de investimento na construção de novo edifício, já reportado no relatório de execução orçamental do segundo trimestre de 2018, e face à materialidade do impacto deste projeto nas contas da empresa, a Administração da MARB, S.A. decidiu proceder à revisão do Plano de Atividades e Orçamento 2018, aprovado pelo Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2017, tendo sido elaborado um Plano de Atividade e Orçamento Retificativo 2018.

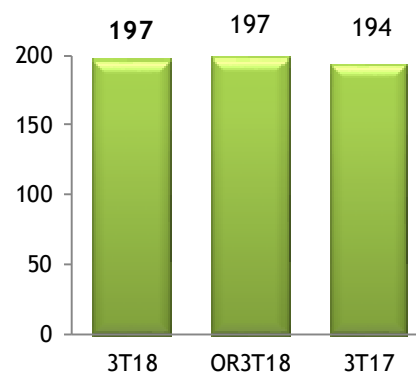
Neste enquadramento, neste relatório é efetuada a análise aos resultados da MARB, S.A. acumulados ao terceiro trimestre de 2018 (3T18), a sua execução face ao orçamento retificativo (OR3T18), versão aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de outubro de 2018 e a comparação com o período homólogo do ano anterior (3T17).

1. RESULTADOS

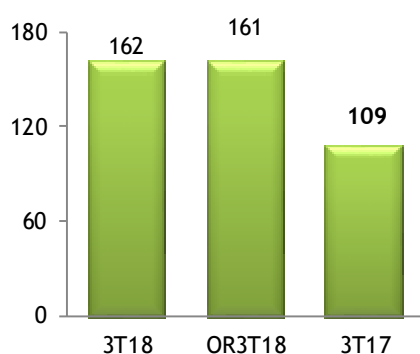
No 3T18, o **EBITDA**¹ ascendeu a 196,7 m€, situando-se em linha com o OR3T18 e acima do 3T17, em 2,9 m€ (+2%). A variação favorável registada ao nível dos rendimentos operacionais superou o aumento dos gastos operacionais, que atingiu 9,4 m€ (+3,6%), face ao 1T17 e 0,8 m€ (+0,3%), face ao OR3T18.

O **EBIT**² ascendeu a 171,2 m€, registando um desvio favorável de 0,9 m€ (+1%), face ao OR3T18 e um aumento de 10,9 m€ e (+7%), face ao 3T17.

EBITDA (m€)



EBT (m€)



A empresa apresenta margens operacionais positivas de 42% e 35%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**.

Os encargos financeiros ascenderam a 9,4 m€, representando uma redução de 42,2 m€ (-82%), face ao 3T17 e um desvio desfavorável de 0,1 m€ (+0,8%), face ao OR3T18. A evolução, face ao ano anterior, resulta da operação de recapitalização da empresa, realizada no final de 2017, consubstanciada numa operação harmónio de redução de capital seguida de aumento de capital social, por via da conversão de empréstimos acionistas, no montante de 4.179,6 m€, que se traduziu numa redução da dívida financeira (-76%) e, conseqüentemente, dos

¹ Exclui integração de Subsídios ao investimento

² inclui integração de Subsídios ao Investimento

encargos financeiros.

Os resultados antes de impostos (EBT), ascenderam a 161,8 m€, registando um aumento de 53,2 m€ (+49%) e de 1 m€ (+1%), respetivamente, face ao 3T17 e ao valor previsto no OR3T18.

O resultado líquido dos primeiros nove meses do ano ascendeu a 136,2 m€, situando-se acima do OR3T18, em 1,4 m€ (+1%) e do período homólogo do ano anterior, em 50,3 m€ (+58%). O desempenho favorável, face ao 3T17 é fortemente impactado pela redução dos encargos financeiros, já referida anteriormente.

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme se segue:

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	3T17	3T18	3T18/3T17		PAO 3T18	3T18/3TPAO18	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	451,3	463,3	12,0	3%	463,3	0,0	0%
Fornecimentos e serviços externos	(153,7)	(166,4)	12,8	8%	(165,5)	1,0	1%
Gastos com pessoal	(93,9)	(90,6)	(3,3)	-4%	(90,8)	(0,2)	0%
Outros Rendimentos e Ganhos	1,5	1,9	0,3	22%	1,9	(0,0)	-2%
Outros gastos e perdas operacionais	(11,5)	(11,5)	(0,0)	0%	(11,5)	0,0	0%
EBITDA	193,7	196,7	2,9	2%	197,4	(0,8)	0%
(Depreciações)/Reversões	(55,8)	(51,6)	(4,2)	-8%	(53,3)	(1,7)	-3%
Subsídio ao Investimento	22,4	26,1	3,8	17%	26,1	-	0%
Resultados operacionais (EBIT)	160,3	171,2	10,9	7%	170,3	0,9	1%
Resultados Financeiros	(51,6)	(9,4)	42,2	82%	(9,5)	0,1	1%
Resultados antes de imposto (EBT)	108,6	161,8	53,2	49%	160,8	1,0	1%
Imposto sobre o rendimento	(22,7)	(25,6)	2,9	13%	(25,9)	(0,4)	-1%
Imposto estimado para o exercício	(1,9)	(4,8)	2,9	153%	(5,4)	(0,6)	-10%
Imposto diferido	(20,8)	(20,8)	-	0%	(20,6)	0,2	1%
Resultado líquido do exercício	86,0	136,2	50,3	58%	134,9	1,4	1%
Margem EBITDA (%) ⁽¹⁾	43%	42%	1%		42%		
Margem EBIT (%)	24%	35%	-1%		35%		
Margem Líquida	19%	29%	-1%		29%		

2. ATIVIDADE COMERCIAL

No Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG) verifica-se uma taxa de ocupação de 95%, em linha com o previsto no OR3T18.

Nos “escritórios”, a taxa de ocupação situa-se em 75%, em linha com o previsto no OR3T18 e com a ocupação registada a 31/12/2017.

No Pavilhão Misto (PM), a ocupação dos espaços denominados de “lugares de terrado”, apresenta-se ligeiramente acima do OR3T18 e da ocupação registada em 31 de dezembro de 2017.

Nas restantes tipologias de espaços desta unidade de negócio, a taxa de ocupação manteve-se em 100%.

No Pavilhão de Entrepostos, tal como previsto, manteve-se a ocupação a 100%.

Destaca-se a contratualização da cedência de utilização de uma área de estacionamento, em maio de 2018, consubstanciando o pagamento de uma taxa de utilização mensal, preconizando uma política de procura de soluções de rentabilização de áreas complementares ao Mercado.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	3T18	OR3T18	31/12/2017
Pavilhão G.M.G.	55	52	3	95%	95%	95%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	12	9	3	75%	75%	75%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	18	18	50%	69%	47%
Espaços	28	10	18	36%	32%	32%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais³ (RO) ascenderam, no 3T18, a 465,2 m€, registam um desvio favorável de 12,4 m€ (+2,7%), face ao 3T17 e situam-se em linha com o OR3T18. Este desempenho deve-se, maioritariamente ao aumento dos rendimentos *core* da empresa, provenientes das taxas de utilização em 10,3 m€ (+2,6%), que representam 87% dos rendimentos operacionais.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17	
				ABS	%	ABS	%
Taxas de utilização	395,8	406,1	406,1	0,0	0%	10,3	2,6%
Outras Prestações de Serviços	4,6	6,3	6,3	0,0	1%	1,7	37,8%
Outros Rendimentos Operacionais	1,5	1,9	1,9	0,0	-2%	0,3	21,9%
Sub total (Total rendimentos cash)	402,0	414,3	414,3	0,0	0%	12,4	3,1%
Integração de Taxas de Acesso (Recorrente)	50,9	50,9	50,9	0,0	0%	0,0	0,0%
Total Rendimentos Operacionais ⁽¹⁾	452,8	465,2	465,2	0,0	0%	12,4	2,7%

(1) - Não inclui Sub Investimento

A rubrica de “outras prestações de serviços” respeita a taxas de cedência de exploração (taxas variáveis).

Os “outros rendimentos operacionais” são apurados na venda de resíduos (1.146 euros) e juros de mora cobrados a clientes (732 euros).

³ Excluindo o Subsídio ao Investimento

Taxas de Utilização

milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17	
				ABS	%	ABS	%
Pavilhão Grandes/Médios Grossistas	226,0	233,2	233,0	0,2	0,1%	7,2	3,2%
Boxes	208,3	211,2	211,2	0,0	0,0%	2,9	1,4%
Escritórios	4,9	9,6	9,4	0,2	2,4%	4,8	98,6%
Lojas	7,0	6,4	6,4	0,0	0,0%	-0,5	-7,5%
Snack-bar	2,1	2,1	2,1	0,0	0,0%	0,0	1,4%
Zona técnica	3,7	3,8	3,8	0,0	0,0%	0,1	1,4%
Pavilhão Misto	75,8	76,5	76,7	-0,2	-0,3%	0,7	0,9%
Espaços Sazonais	10,2	10,0	10,2	-0,2	-2,2%	-0,2	-1,7%
Restaurante	4,8	4,9	4,9	0,0	0,0%	0,1	1,4%
Entrepósitos / Módulos	60,8	61,6	61,6	0,0	0,0%	0,8	1,3%
Pavilhão Entrepósitos	94,1	95,2	95,2	0,0	0,0%	1,1	1,1%
Áreas Complementares	0,0	1,3	1,3	0,0	0,0%	1,3	n.d.
Total	395,8	406,1	406,1	0,0	0,0%	10,3	2,6%

Os gastos operacionais cash (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 3T18, a 268,5 m€, situando-se acima do OR3T18 em 0,8 m€ (+0,3%) e acima do 3T17 em 9,4 m€ (+3,6%). Os gastos com fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal correspondem a 58% dos rendimentos operacionais e apresentam, no 3T18, uma execução de 77%, face ao valor total orçamentado para 2018.

O desvio registado nos gastos operacionais cash é, essencialmente, apurado nos FSE's que registam uma variação desfavorável de 1 m€ (+0,6%), face ao OR3T18 e acima do 3T17, em 12,8 m€ (+8,3%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17	
				ABS	%	ABS	%
FSE's	153,7	166,4	165,5	1,0	0,6%	12,8	8,3%
Gastos com Pessoal	93,9	90,6	90,8	-0,2	-0,2%	-3,3	-3,6%
Outros Gastos Operacionais	11,5	11,5	11,5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
SubTotal (Gastos cash)	259,1	268,5	267,8	0,8	0,3%	9,4	3,6%
Depreciações / Amortizações	55,8	51,6	53,3	-1,7	-3,2%	-4,2	-7,5%
Total	314,9	320,1	321,1	-0,9	-0,3%	5,2	1,7%

O desvio desfavorável nos FSE's, relativamente ao 3T17, é apurado maioritariamente nas rubricas de trabalhos especializados (+7%), publicidade (+27%), vigilância (+12%) e limpeza (+6%). De destacar, a redução registada na rubrica de eletricidade (-14%), em resultado das medidas de racionalização e eficiência de recursos implementadas ao longo de 2017.

Nesta rubrica, destacam-se as seguintes variações:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17		Estrut.
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	42,4	45,4	45,4	0,0	0%	3,0	7%	27%
Publicidade	17,1	21,6	22,1	-0,5	-2%	4,5	27%	13%
Vigilância	15,3	17,1	17,1	0,0	0%	1,8	12%	10%
Limpeza	31,4	33,3	32,9	0,4	1%	2,0	6%	20%
Manutenção	8,1	9,5	8,6	0,9	11%	1,4	18%	6%
Eletricidade	16,3	14,1	13,1	1,0	7%	-2,3	-14%	8%
Água	6,0	6,0	6,0	0,0	0%	0,0	0%	4%
Rendas e Aluguers	5,6	4,5	4,5	0,0	0%	-1,1	-20%	3%
Comunicações	1,4	2,3	2,3	0,0	0%	0,9	66%	1%
Seguros	3,1	3,1	3,1	0,0	0%	0,0	-1%	2%
Combustíveis	1,7	2,0	2,1	-0,1	-7%	0,3	18%	1%
Deslocações e Estadas	1,2	1,3	0,5	0,8	164%	0,1	12%	1%
Outros FSE	4,2	6,3	7,7	-1,4	-19%	2,1	49%	4%
Total	153,7	166,4	165,5	1,0	1%	12,8	8%	100%

A rubrica de **trabalhos especializados** representa o maior peso na estrutura dos FSE (27%), e inclui: (i) contrato de gestão realizado com a SIMAB, S.A. (35,5 m€); (ii) serviços de auditoria e revisão de contas (3,1 m€); (iii) prestação de serviços de informática (0,6 m€); (iv) serviços de inventariação e reconciliação físico contabilística de ativos fixos, projeto iniciado em 2017 e com conclusão no segundo trimestre de 2018 (2,4 m€) e (v) realização de inquérito de satisfação de clientes (3,7 m€).

A **limpeza** representa 20% da estrutura de gastos com FSE's e apresenta um desvio desfavorável, face ao 3T17, em 2 m€ (+6%), maioritariamente apurado no tratamento e transporte de resíduos.

Na rubrica de **eletricidade**, com um peso de 8% nos FSE's, destaca-se a diminuição de 14%, face ao 3T17, resultante de: (i) menor consumo de kwh, devido à instalação de LED's, no final de 2017, com particular evidência na iluminação exterior, embora se tenha verificado uma diminuição em todas as edificações e em todos os horários; (ii) aumento dos redébitos de kwh a operadores.

A rubrica de **outros FSE's** inclui, essencialmente, gastos com despesas de representação, serviços bancários, materiais, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e contencioso e notariado.

Os **gastos com o pessoal**, que representam 19% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 90,6 m€, apresentando uma variação favorável em 0,2 m€ (-0,2%), face ao OR3T18 e em 3,3 m€ (-3,6%), face ao 3T17.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Remuneração dos órgãos soc	7,3	7,3	7,3	0,0	0%	0,0	0,0%	8%
Remuneração do pessoal	67,9	65,5	65,4	0,1	0%	-2,4	-3,6%	72%
Enc. s/remunerações	14,0	13,5	13,5	0,0	0%	-0,5	-3,7%	15%
Seg. acid.trab.	0,3	0,3	0,3	0,0	0%	0,0	-4,6%	0%
Outros gastos c pessoal	4,4	4,0	4,3	-0,4	-8%	-0,4	-8,6%	5%
Total	93,9	90,6	90,8	-0,2	-0,2%	-3,3	-3,6%	100%

As depreciações/amortizações ascendem a 51,6 m€, no 3T18 montante inferior ao previsto em sede de orçamento, em 1,7 m€ (-3,2%) e, face ao 3T17, em 4,2 m€ (-7,5%).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2017	30/09/2018	2018/2017		PAO 3T2018	2018/OR218	
			ABS	%		ABS	%
Activo Fixo Líquido	3.308,7	5.840,9	2.532,2	77%	5.425,9	415,0	8%
Capital Circulante Líquido	(9,8)	(40,1)	(30,3)	-309%	1,9	(42,0)	-2234%
Outros	1.717,4	587,9	(1.129,5)	-66%	980,9	(393,0)	-40%
Diferimentos	(1.001,3)	(995,5)	5,9	-1%	(995,5)	-	0%
Capital investido	4.014,9	5.393,1	1.378,3	34%	5.413,2	(20,1)	0%
Dívida Financeira*	1.326,7	2.604,0	1.277,3	96%	2.609,0	(5,0)	0%
Caixa e Depósitos Bancários	10,3	25,3	15,0	146%	8,9	16,4	184%
Dívida Líquida	1.316,4	2.578,7	1.262,3	96%	2.600,1	(21,4)	-1%
Capital Social	4.447,0	4.447,0	-	0%	4.447,0	-	0%
Reservas e Resultados Retidos	(1.748,5)	(1.632,5)	116,0	7%	(1.633,9)	1,4	0%
Fundos Acionistas	2.698,5	2.814,5	116,0	4%	2.813,1	1,4	0%

*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018, destaca-se:

- O **Ativo fixo tangível e intangível** (líquido) regista um aumento em 2.532 m€, resultante do efeito conjugado de: (i) do investimento realizado, nos primeiros nove meses de 2018, no montante de 1.998 m€, maioritariamente, referente à empreitada de construção de novo edifício, na sequência de contratualização de utilização do mesmo com a RANGEL, S.A.); (ii) depreciações do exercício, que ascenderam a 52 m€ e (iii) transferência de ativo não corrente detido para venda para ativo fixo tangível, no montante 585,5 milhares de euros, decorrente da sua afetação a nova construção referida. A rubrica de ativos intangíveis apresenta uma diminuição significativa, face ao OR18, pelo facto de não terem sido previstos os impactos decorrentes do trabalho de inventariação e reconciliação físico contabilística aos ativos fixos do MARB, refletido no fecho de contas de 2017.
- **Novos Investimentos com expressão material**

Com enquadramento no projeto que a BOSH CAR MULTIMÉDIA POTUGAL, Lda. se propôs realizar na região Norte de Portugal e que visa o aumento da capacidade da unidade fabril em Braga, para a produção e introdução no mercado de produtos inovadores no domínio da multimédia automóvel, nomeadamente sistemas de navegação e painéis de instrumentos digitais com recurso a tecnologias de última geração no processo de produção, e já no decurso do primeiro trimestre de 2018, foram

estabelecidos diversos contactos com a MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, S.A., por parte da empresa RANGEL DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA, S.A. (RANGEL), empresa responsável por assegurar o suporte logístico à operação da BOSCH CAR MULTIMÉDIA PORTUGAL, S.A. (BOSCH), com vista à sua instalação no Mercado Abastecedor da Região de Braga.

Na sequência das conversações mantidas, a RANGEL apresentou dificuldades em encontrar, em Braga, um local para instalar uma plataforma logística de apoio ao Pólo Tecnológico da BOSH, com a urgência e prazos exíguos que a execução do investimento da BOSH exigia, sob pena de colocar em causa ou, pelo menos, desacelerar este importante investimento estratégico.

As excelentes condições estruturais e funcionais, bem como a localização, acessos privilegiados e serviço 24h que o MARB proporciona, enquanto principal Centro Logístico de Braga foram identificados pela RANGEL e também pela BOSCH como tendo as características ideais para a localização do novo edifício logístico de suporte à operação da BOSCH, porquanto estas empresas valorizam muito a existência de entrepostos e armazéns concebidos e construídos com dimensões adequadas e moduláveis e dotados de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de suporte, dos quais destacam a existência de caís desnivelado de carga e descarga e zonas de acostagem geometricamente construídas e inseridas em recinto criteriosamente gerido e organizado, com estacionamento para viaturas ligeiras e pesadas e com a existência de um conjunto de serviços de apoio a essas atividades, designadamente, segurança, manutenção, limpeza, recolha de resíduos, manutenção de espaços verdes, entre muitos outros, para além da implementação de medidas de sustentabilidade ambiental e otimização de recursos energéticos.

Cumulativamente, os espaços de entreposto estão incluídos em núcleo empresarial com serviços diversos (ex. restauração, posto de abastecimento de combustível), com a presença de algumas das empresas de maior relevância nacional e internacional, e em local com excelentes acessos, isto é, junto à principal entrada/saída de Braga, pela A3 e A11.

A ocupação plena das instalações que o MARB tem vindo a apresentar ao longo do tempo, a indisponibilidade de espaço de entreposto construído, a recapitalização da empresa, realizada no final de 2017, a urgência das empresas RANGEL e BOSH, a importância do empreendimento para a região e o país, o potencial aumento dos rendimentos operacionais da MARB, S.A., com crescimento marginal da despesa operacional, bem como outros benefícios logísticos e da reputação para o Mercado levaram a Administração da MARB, S.A. a equacionar a construção urgente, numa primeira fase, sob pena de inviabilizar a concretização do projeto, de uma nova edificação, no único terreno que o MARB tinha disponível.

Das negociações mantidas, resultou a assinatura de um Contrato de Utilização de Espaço entre a MARB e a RANGEL, em 24 de abril de 2018.

Acresce, no entanto, que o acordo negocial, necessário para arrancar com o projeto em tempo de corresponder aos prazos impostos pelo cliente, pressupunha a continuidade das negociações para uma possível extensão da área a construir bem como dos serviços a prestar.

Na sequência da proposta apresentada pelo Grupo RANGEL e das negociações mantidas com esta entidade, foram definitivamente acordadas condições para a comercialização de uma área, em regime de concessão de utilização de espaço, com investimento a cargo da MARB, S.A., chegando-se a um acordo definitivo em 6 de setembro de 2018.

O projeto de investimento corporiza a construção de um edifício com uma área total de 6.526 m², no valor global de 4.520 milhares de euros, num modelo de conceção e construção.

As negociações mantidas com o Grupo Rangel consubstanciam as seguintes condições:

- Modelo de negócio: Concessão de Utilização de Espaço
- Prazo do contrato: 15 anos, renovável por períodos de um ano, com *break clause* em 31 de março de 2023 e 30 de abril de 2029;
- Taxa de Utilização mensal: 4,30€/m² => 28.061,80€/mês, atualizado em função do IPC
- Rendimentos Anuais: 336.741,00€/ano
- Outras condições: o operador poderá ceder a sua posição contratual a empresas do Grupo ou à BOSCH.

Os contactos estabelecidos e a oportunidade deste negócio foram muito posteriores à elaboração do PAO 2018 da MARB, S.A. e desencadeados por iniciativa da RANGEL DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA, S.A. e através da empresa UPRE - *Corporate Real Estate*, o que desencadeou, já no terceiro trimestre de 2018, o processo de elaboração de um Orçamento Retificativo 2018, contemplando este investimento.

Para além do impacto macroeconómico do projeto de investimento, referido anteriormente, e o seu efeito estruturante para economia nacional e regional, para o desenvolvimento, diversificação e internacionalização da economia portuguesa, consubstanciado na criação de riqueza e de valor de base tecnológica e na criação de um número significativo de posto de trabalho, com efeitos muito significativos nas empresas que se posicionam a montante e a jusante da cadeia de valor, importa ainda relevar o impacto que, em termos microeconómicos, este projeto terá para a MARB e para as empresas instaladas neste Mercado Abastecedor/Centro Logístico do Minho, não obstante o esforço de investimento inicial que está subjacente.

A construção do novo edifício do MARB e a instalação da RANGEL no mesmo para efetuar a operação logística de suporte à BOSCH, para além de ter um forte impacto anual nos rendimentos operacionais do MARB (+50%), terá também um impacto estruturante ao nível da dinâmica operacional e funcional do Mercado, nas mais-valias tecnológicas e estruturais associadas, nas sinergias que surgirão entre as

empresas da região e as instaladas no MARB, bem como ao nível da atratividade futura do Mercado, enquanto Centro Logístico capaz de captar novos e inovadores negócios e investimentos, com mais-valias e valor associado constituindo um ativo importante que pela sua repercussão e expressão alterará e melhorará o paradigma do MARB, a sua relevância no sector da logística, alimentar e não alimentar, em que atua, mas também enquanto fator de afirmação e relevância na região em que se insere, atuando enquanto verdadeiro instrumento de utilidade pública, de promoção e captação efetiva de investimento e de criação de valor, para a própria empresa, e para a região em que se insere.

Por último, e não menos importante, a relevância deste investimento e os *players* envolvidos proporcionará ao Centro Logístico do Minho a inclusão nas prioridades de investimento do Município de Braga em acessibilidades, constituindo um nó de ligação direta à A3, uma oportunidade única para a criação e melhoramento das acessibilidades ao Mercado, a assegurar pela Câmara Municipal de Braga, no âmbito dos compromissos assumidos com o Projeto de expansão da fábrica da BOSCH em Braga.

- **No capital circulante líquido:** (i) a dívida de clientes apresenta-se inferior ao previsto no OR3T18 e registada a 31/12/2017, traduzindo um PMR de 5 dias, inferior ao previsto no OR3T18 (10 dias) e inferior ao verificado em 31 de dezembro de 2017 (11 dias); (ii) as dívidas a fornecedores, traduzem um prazo médio de pagamentos de 49 dias, calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, que compara com 48 dias, a dezembro de 2017 e com 35 dias previsto no OR18.
- A **dívida financeira líquida** ascende, em 30 de setembro de 2018, a 2.600 m€, registando um aumento face ao valor registado em 31 de dezembro de 2017 em 1.262,3 m€ (+96%), situando-se abaixo do OR3T18 em 214,4 m€ (-1%).

O detalhe da dívida financeira é apresentado no quadro seguinte:

Posição do Financiamento

milhares de euros	4T2017	Financiam/ (Amortiz)	3T18	OR3T18
Linhas curto prazo				
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo				
Financ. Invest. (BEI)	1.166,7	-166,7	1.000,0	1.000,0
Prest. Acessórias	160,0	1.444,0	1.604,0	1.609,0
Total	1.326,7	1.277,3	2.604,0	2.609,0

Os capitais próprios, no final de junho de 2018, apresentam um valor positivo de 2.814,5 m€. A concretização da operação de recapitalização da sociedade, realizada em 30 de dezembro de 2017, consubstanciada numa operação harmónio de redução de capital para cobertura de resultados transitados negativos seguida de aumento de capital integralmente subscrito e realizado em espécie pela SIMAB, S.A., por via de conversão de suprimentos, permitiu à empresa sair do enquadramento do art. 35.º do CSC.

FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido positivo de 165,5 m€, inferior ao previsto no OR3T18 em 68,1 m€ e superior ao período homólogo do ano anterior em 22,2 m€. A variação, face OR3T18 decorre, essencialmente de um nível de pagamentos a fornecedores superior ao previsto.

O *cash flow* operacional gerado no período não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1.418,6 m€, dos quais 1.327 m€ referente à empreitada de construção do novo edifício, já referido neste relatório.

Para fazer face às necessidades de tesouraria, a sociedade recorreu a empréstimos acionistas, no montante de 1.444 milhares de euros, que permitiu ainda fazer face ao pagamento de juros e a uma prestação de capital no âmbito do empréstimo que a empresa detém junto do Banco Europeu de Investimento.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	3T18	OR3T18	3T17
Cash Flow Atividades Operacionais	165,5	233,5	143,3
Cash Flow Atividades de investimento	-1.418,6	-1.504,8	-4,0
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-1.253,1	-1.271,3	139,3
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-9,2	-12,4	-57,2
Amortização capital (BEI)	-166,7	-166,7	-166,7
Free Cash Flow	-1.429,0	-1.450,4	-84,5
Empréstimos Acionistas	1.444,0	1.449,0	78,5
Caixa no início do período	10,3	10,3	18,7
Caixa no final do período	25,3	8,9	12,7

4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Por forma a realizar o acompanhamento das orientações legais, previstas na Lei n.º 114/2017 do Orçamento de Estado para 2018 e no Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio designadamente, no n.º 7 do artigo 145.º, são apresentados os seguintes dados/indicadores que importa monitorizar:

MARB - Orientações Legais milhares de milhares de euros	3TR17	3TR18	OR3T18	3T18/OR3T18		3T18/3T17	
				ABS	%	ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	451,3	463,3	463,3	0,0	0%	12,0	2,7%
(2) Gastos Operacionais [GO]	247,6	257,1	256,3	0,8	0%	9,4	3,8%
FSE's	153,7	166,4	165,5	1,0	1%	12,8	8,3%
Deslocações/Alojamento	0,4	0,4	0,5	-0,1	-14%	0,0	-6,1%
Deslocações	0,2	0,2	0,3	-0,1	-39%	-0,1	-26,5%
Alojamento	0,0	0,2	0,2	0	n.d.	0,2	n.d.
Frota automóvel	4,7	5,0	4,8	0,2	3%	0,3	7,2%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	2,5	6,0	6,0	0,0	0%	3,5	n.d.
Gastos c/ Pessoal ⁽¹⁾	93,9	90,6	90,8	-0,2	0%	-3,3	-3,6%
Ajudas de Custo	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2)/(1) Artigo 55º LOE2018 (Gastos Operacionais/VN)	54,9%	55,5%	55,3%	0,2%		0,6%	

(1) corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º 42/2016 de 28/12 e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE

Indicadores	[Variação 3T18/3T17]	[Variação 3T18 vs OR3T18]
GO/VN	0,6%	0,2%
Evolução EBITDA	3,1%	-0,3%
Deslocações, alojamento e ajudas de custo	-6,1%	-13,5%
Frota Automóvel	7,2%	3,4%
Estudos, pareceres, proj. consult.	n.a.	0,0%
Gastos com o Pessoal	-3,6%	-0,2%
Endividamento	96,3%	-0,2%

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)/VN**

[n.º 1, artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios aumentou em 0,2 p.p., relativamente ao orçamento para o mesmo período, e em 0,6 p.p., face ao 3T17, em consequência de um aumento nos fornecimentos e serviços externos. Comparativamente período homólogo do ano anterior, o aumento do volume de negócios em 12 m€ (+2,7%) não foi suficiente para fazer face ao aumento nos gastos operacionais, que registaram um acréscimo de 12,8 m€ (+8,3%), determinando uma evolução desfavorável deste indicador.

▪ **Gastos com o Pessoal**

[n.º3, al. a), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

Os gastos com o pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º42/2016 de 28/12 e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE, apresentam-se praticamente em linha com o previsto no OR3T18, e abaixo do período homólogo do ano anterior em 3,6%.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e associados à frota automóvel**

[n.º3, al. b), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo e associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2017.

- ✓ Relativamente à rubrica de deslocações, ajudas de custo e alojamento, apresenta-se ligeiramente abaixo face ao estimado no OR3T18 e ao registado no 3T17;
- ✓ Não se verificaram encargos com ajudas de custo;
- ✓ Traduzindo valores absolutamente imateriais em termos absolutos, os gastos associados à frota da MARB, S.A. apresentam desvios desfavoráveis face ao 3T17 e ao OR3T18, respetivamente em 163,3 euros e 334,2 euros, relativos a combustíveis e portagens no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º3, al. c), artigo 145.º, do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio]

- ✓ Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam um desvio desfavorável, face ao OR3T18 e face ao 3T17, respetivamente em 3,6 m€ e 6 m€. Os gastos incorridos, em 2018, respeitam a contratação de serviços de estudos de opinião para os mercados abastecedores do Grupo SIMAB, com o objetivo de responder às necessidades dos utentes de forma mais efetiva, clara e objetiva e com base de sustentação (3,7 m€) e serviços de inventariação e reconciliação físico-contabilística de bens que integram o ativo fixo do MARB (2,4 m€), trabalhos que tendo sido iniciados em 2017, foram finalizados em 2018.

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados (de gestão e por natureza);
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Conselho de Administração da MARB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Manuel Pereira Martins

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 30 de outubro de 2018



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO

un: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	2018	2017	PAO2018
Vendas e serviços prestados	463.318,6	451.305,2	463.289,6
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,0	0,0	
Fornecimentos e serviços externos	(166.447,1)	(153.668,8)	(165.467,3)
Gastos com o pessoal	(90.608,7)	(93.948,4)	(90.815,5)
Outros Rendimentos	28.018,9	23.916,4	28.047,8
Outros Gastos	(11.473,5)	(11.495,9)	(11.473,5)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	222.808,1	216.108,5	223.581,1
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(51.619,5)	(55.834,7)	(53.302,7)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,0	0,0	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	171.188,6	160.273,8	170.278,4
Juros e gastos similares suportados	(9.398,1)	(51.646,5)	(9.470,6)
Resultados antes de impostos	161.790,6	108.627,3	160.807,8
Imposto sobre o rendimento do período	25.569,7	22.661,5	25.949,3
Resultado líquido do período	136.220,8	85.965,8	134.858,5

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Manuel Pereira Martins

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 30 de outubro de 2018

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/09/2018	31-12-2017	PAO.SET/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.840.879,9	3.308.635,0	5.425.891,8
Propriedades de investimento	0,0	0,0	0,0
Goodwill	0,0	0,0	0,0
Ativos intangíveis	31,8	31,8	31,8
Ativos por impostos diferidos	2.105.168,4	2.140.693,2	2.105.168,4
Ativo corrente			
Clientes	12.273,3	17.417,3	15.209,6
Estado e outros entes públicos	9.994,0	10.969,7	10.497,5
Outras créditos a receber	52.792,8	50.358,0	50.358,0
Diferimentos	6.778,2	4.424,0	7.706,9
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	585.500,0	0,0
Caixa e depósitos bancários	25.345,4	10.311,0	8.911,4
Total do Ativo	8.053.263,8	6.128.340,0	7.623.775,4
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	4.447.038,1	4.447.038,1	4.447.038,1
Resultados transitados	-2.785.106,8	-2.896.499,2	-2.785.106,8
Outras variações no capital próprio	1.016.343,0	1.036.602,2	1.016.343,0
Resultado líquido do período	136.220,8	111.392,4	134.858,5
Total Capital Próprio	2.814.495,1	2.698.533,5	2.813.132,9
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	2.270.666,6	993.335,6	2.275.668,9
Diferimentos	927.664,0	933.527,5	927.664,0
Passivos por impostos diferidos	625.396,7	640.165,1	625.396,7
Outras dívidas a pagar	295.627,3	300.272,2	303.429,9
PASSIVO CORRENTE			
Passivo corrente			
Fornecedores	29.421,5	31.153,0	33.622,6
Adiantamentos de clientes	1.230,2	1.136,3	1.136,3
Estado e outros entes públicos	31.747,8	5.899,3	39.425,5
Financiamentos obtidos	333.333,3	333.333,3	333.333,3
Outras dívidas a pagar	655.863,2	123.166,3	203.147,3
Diferimentos	67.818,0	67.818,0	67.818,0
Total do Passivo	5.238.768,6	3.429.806,5	4.810.642,6
Total do Capital Próprio e do Passivo	8.053.263,8	6.128.340,0	7.623.775,4

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Manuel Pereira Martins

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA em 30 DE SETEMBRO

un: EURO

FLUXOS	2018	2017	PAO 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	581.822,4	507.243,3	573.576,6
Pagamentos a fornecedores	(285.182,6)	(200.726,6)	(210.191,2)
Pagamentos ao pessoal	(78.600,7)	(81.771,8)	(76.956,0)
Fluxos gerados pelas operações	218.039,1	224.745,0	286.429,5
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	1.058,6	(2.103,5)	472,2
outros recebimentos/pagamentos	(53.617,4)	(79.324,7)	(53.358,6)
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	165.480,3	143.316,8	233.543,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis	(1.418.557,6)	(4.013,3)	(1.504.848,5)
Activos Fixos Intangíveis	0,0	0,0	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	0,0	0,0	
Activos Fixos Intangíveis	0,0	0,0	
Subsídios de investimento	0,0	0,0	0,0
Juros e proveitos similares	0,0	0,0	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(1.418.557,6)	(4.013,3)	(1.504.848,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	1.555.000,0	166.000,0	1.495.000,0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(277.668,9)	(254.166,7)	(212.666,7)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e gastos similares	(9.219,3)	(57.177,2)	(12.427,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	1.268.111,7	(145.343,9)	1.269.905,8
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	15.034,4	(6.040,3)	(1.399,5)
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.311,0	18.729,9	10.310,9
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25.345,4	12.689,6	8.911,4

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Manuel Pereira Martins

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 30 de outubro de 2018